

GT 4 – Dia 22 – Sala 1

## HÁ PRÁXIS NOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES?

Carla Socorro Stabili Cezar  
Maria Aparecida Rosa de Andrade - UFPB  
Neusiana Vieira Fernandes - UFPB

### RESUMO

No início da década de 2000, a UFPB desenvolve uma série de estudos com vista à reformulação curricular de seus cursos. A partir desses estudos, os cursos, de forma geral, e os Cursos de Licenciatura, em particular, começaram a reescrever os seus Projetos Políticos Pedagógicos de forma que os estágios se desenvolvessem ao longo do Curso. A presente pesquisa é fruto, inicialmente, das reflexões desenvolvidas a partir dessa realidade aliada à introdução do Programa Estudante Convênio - Rede Pública (PEC-RP), na UFPB, visando a formação dos professores da rede pública, e ao desenvolvimento da tese de doutorado em educação da orientadora da pesquisa junto aos professores da rede pública estadual do município de João Pessoa. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é conhecer as associações que os discentes das Licenciaturas desenvolvem acerca da relação teoria e prática nas disciplinas pedagógicas. O estudo desenvolve-se uma perspectiva marxiana e tem como referencial teórico a práxis, em Gramsci e Vázquez, entendida como a ação consciente dos sujeitos que une a teoria, compreensão da realidade, à prática, transformação do mundo. Essa ação tem como condição a transformação dos próprios sujeitos; o que inclui o destaque das contradições presentes nos documentos e nos depoimentos de docentes e discentes. A análise dos documentos oficiais como a LDB, o CONAE, os dois PNE, a resolução 04/2004 e os PPP do Curso de Matemática, assim como os discursos dos docentes e discentes, de forma geral, apontam para a importância da relação

teoria e prática. Contudo, percebe-se nestes documentos e nos discursos elencados que a teoria ainda tem um lugar privilegiado nessa relação, de tal maneira que, uma parece ter vida própria em relação à outra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Práxis. Marxismo. Universidade.